

## “ELOGIOS, USO CONTÍNUO E SEM CONTRAINDICAÇÕES”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE EDUCATIVA ACERCA DO BULLYING

Danielle Falcão de Brito<sup>1</sup>; Douglas Galvão de Oliveira<sup>2</sup>; Maria Clara de Medeiros Dias<sup>3</sup>; Raul Victor Caetano Leite<sup>4</sup>; Sara Solange Dutra Diniz Morgado<sup>5</sup>; Thallis Coelho da Silva Gramelich<sup>6</sup>; Elane da Silva Barbosa<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/3111868376961884>

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/2998415909187095>

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/7272830115205205>

<sup>4</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/4709918759324297>

<sup>5</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/0545564924080695>

<sup>6</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<https://lattes.cnpq.br/6598265133444776>

<sup>7</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/7040140253391382>

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RE/28

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Educação. Adolescência.

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde Mental.

### INTRODUÇÃO

A adolescência configura-se como momento no qual o indivíduo se encontra em um processo de descoberta de si mesmo perante o mundo. Nessa fase, o ser humano vai ao encontro da sua personalidade e da construção da sua identidade. Desse modo, situações que favorecem a rejeição social e desencorajam a autoestima e confiança - como a ocorrência do *bullying* - podem debilitar permanentemente a saúde psíquica dos jovens. A autoestima, especificamente, diz respeito à valorização que o sujeito tem em relação a si próprio, sendo um importante agente para a adaptação social na adolescência (Falcon, 2018). Sob essa perspectiva, ela é considerada, ainda, uma importante aliada na promoção da saúde mental em todos os ciclos da vida, fazendo-se essencial desde a infância para prevenir o surgimento de sentimentos de incapacidade e inferioridade em relação a si e aos outros (Paixão *et al.*, 2018).

Nessas circunstâncias, o *bullying* traduz-se como um forte desencadeador da baixa autoestima nos jovens, podendo impactar o futuro de suas vidas. Isso porque a insegurança e as “cicatrizes” deixadas podem apresentar-se como obstáculos no desenvolvimento da personalidade e das relações sociais, além de impedir que estes consigam aproveitar oportunidades profissionais e desempenhar suas atividades laborais com excelência (Carpenter; Ferguson, 2011). Diante dessa afirmativa, entende-se que a ocorrência desse fenômeno pode trazer à vítima: queda no rendimento escolar, desestímulo para planejar metas acadêmicas, dificuldades nos relacionamentos familiares e sociais, além de transtornos mentais, tais como depressão e ansiedade. Logo, é notória a urgência em reunir esforços para mitigar a ocorrência do *bullying* nas escolas.

Ademais, é pertinente mencionar que a educação tem o poder de transformar as pessoas e o mundo (Brandão, 2017). Dessa forma, é possível afirmar que iniciativas educativas direcionadas ao combate do *bullying* e promoção da autoestima podem modificar não apenas a percepção, mas também as ações dos alunos diante desse fenômeno desafiador.

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência de uma atividade educativa com adolescentes de uma escola pública de Mossoró-RN sobre o *bullying* e os seus impactos na autoestima e na saúde mental das vítimas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência acerca de projeto de intervenção em saúde realizado por acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) durante a disciplina “A Saúde Coletiva e a Vivência na Comunidade II”, em setembro de 2022. A atividade educativa ocorreu em uma escola pública localizada na cidade de Mossoró-RN, contemplando alunos com idade entre 11 e 14 anos do Ensino Fundamental II e professores da turma abordada.

Inicialmente, houve o planejamento da ação educativa. O primeiro momento deu-se através de encenação a respeito do *bullying*, no qual retratou-se um cenário em que um aluno sofria preconceitos em sala de aula. Posteriormente, aconteceu uma breve problematização acerca do tema, com uma explanação sobre seu conceito, suas manifestações e suas consequências, a fim de demonstrar a gravidade do fenômeno. Já o segundo momento ocorreu por meio de uma atividade em turma, intitulada de “dinâmica do presente”, na qual os alunos participaram ativamente, exercitando o reconhecimento das principais qualidades dos colegas e a distribuição de elogios. Ao final dessa dinâmica, foram presenteados bombons aos alunos, para que eles compartilhassem uns com os outros. Por fim, para a realização deste estudo, apoiou-se nas reflexões feitas durante o planejamento

da ação, além da fundamentação em autores que estudam sobre a temática em questão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras impressões acerca dos alunos foram marcantes. Embora demonstrassem extroversão e interatividade entre os colegas, os alunos exibiram timidez com os participantes da atividade em andamento. Inicialmente dispersos, gradualmente demonstraram interesse e colaboração à medida que se envolviam com as dinâmicas propostas. Observou-se também as distintas características dentro da mesma sala de aula, com alguns estudantes sendo bastante comunicativos e expressivos, enquanto outros mantinham uma postura mais reservada e introvertida, fato que já suscitou reflexões sobre a importância de acolher as diferentes formas de pensamento, ação e interação no contexto do ensino-aprendizagem.

Com o desenvolvimento da primeira dinâmica, na qual houve a encenação e diálogo sobre o *bullying*, os alunos demonstraram reflexão e sensibilidade diante da problemática, evidenciada pela mudança em suas expressões faciais, agora cientes da seriedade do assunto. Aproveitou-se então para discutir a omissão da sociedade e das instituições diante dos casos de *bullying*, que alimenta a perpetuação desse fenômeno prejudicial. Esta questão, tanto em âmbito nacional quanto global, destaca a invisibilidade que muitas vezes envolve as agressões, seja por parte da escola ou dos próprios colegas, contribuindo para sua persistência e agravamento (Lima Neto; Oliveira Neto; Dropa, 2020). Infelizmente, diversos casos de omissão do *bullying* resultaram em crimes, incluindo verdadeiros massacres, muitas vezes motivados por uma busca de vingança por parte das vítimas. O resultado desse primeiro momento foi a sensibilização dos alunos sobre o *bullying*, seus malefícios e consequências, bem como a importância da denúncia e do apoio mútuo entre colegas.

Os alunos foram então encorajados a praticar a autoaceitação, como parte da segunda dinâmica. Receberam bombons de chocolate e foram convidados a escolher um colega para presentear, destacando a ideia de que todos são especiais naquele ambiente. Os mediadores conduziram a atividade, lendo uma qualidade e pedindo aos alunos que escolhessem um colega para receber o chocolate. Diferente da dinâmica anterior, os alunos foram os protagonistas, exercitando um olhar atencioso sobre as qualidades dos colegas, o que fortaleceu o entrosamento e o acolhimento entre eles. Essa prática de elogiar uns aos outros, conforme destacado por Moreno e Jurado (2024), promove a construção de um ambiente baseado na empatia e na tolerância coletiva, fundamentais para relações interpessoais saudáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, os resultados obtidos com a intervenção educativa indicaram uma mudança perceptível nas atitudes dos alunos, que passaram de uma postura inicial de timidez e dispersão para um engajamento ativo e reflexivo sobre o tema. Ao discutir-

se sobre a omissão acerca do fenômeno do *bullying* e as suas consequências, os alunos foram incentivados a agir e romper com a cultura do silêncio. A atividade também estimulou a autoaceitação e o respeito mútuo, já que os elogios e gestos de gentileza permitiram aos alunos a construção de um ambiente baseado na empatia e na valorização das diferenças, além de destacar a importância da inclusão.

Ademais, engajar-se em iniciativas como a descrita neste trabalho mostrou-se ser uma oportunidade enriquecedora para os estudantes de Medicina na sua trajetória formativa. Durante essa experiência, foi possível adquirir perspectivas sobre saúde mental, aprimorar habilidades de comunicação, aprender técnicas de intervenção precoce, fortalecer competências de trabalho em grupo, promover bem-estar e refletir acerca do impacto que desejam ter na comunidade como futuros profissionais de saúde.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2017. 12 p.

CARPENTER, D.; FERGUSON, C. J. **Cuidado! Proteja seus filhos dos bullies**. 1 ed. São Paulo: Butterfly, 2011.

FALCON, D. D.; SUAREZ, I. F.; PEREZ, N. C. S. Adolescencia y autoestima: su desarrollo desde las instituciones educativas. **Conrado**, Cienfuegos, v. 14, n. 64, p. 98-103, 2018. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1990-86442018000400098](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442018000400098). Acesso em: 17 mar. 2024.

MORENO, A.; JURADO, M. M. Prosocial behaviours and emotional intelligence as factors associated with healthy lifestyles and violence in adolescents. **BMC Psychology**, v. 12, n. 88, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s40359-024-01559-2#citeas>. Acesso em: 03 mar. 2024

LIMA NETO, A.; OLIVEIRA NETO, J. W.; DROPA, R. Bullying na escola: de quem é a responsabilidade pela coibição desta prática?. **Revista do Direito Público**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 155-176, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/article/view/36997>. Acesso em: 10 mar. 2024.

PAIXÃO, R. F.; PATIAS, N. D.; DELL'AGLIO, D. D. Self-esteem and Symptoms of Mental Disorder in the Adolescence: Associated Variables. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 34, e34436, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/QYHkMHM6v8CFbgwfTtggxD/?lang=en>. Acesso em: 10 mar. 2024.